

# A Cidade de Ytú

TYPOGRAPHIA A RUA DA PALMA n.º 23

Orgam dedicado aos interesses do municipio

PUBLICAÇÃO SEMANAL: A'S QUARTA-FEIRAS

ANNO XXII

E. de S. Paulo

Ytú, 20 de Dezembro de 1916

BRASIL

NUM. 1.763

## Analia Franco

Julgavamos ter terminado a serie de artigos que a consciencia provocada nos obrigo a elaborar sobre o vulto grandioso de Analia Franco, quando a «Federação», no seu ultimo numero, vem arremessando um alluvião de dardos, que julgou alcançar-nos.

Não nos apresentámos como um dos famosos cavalheiros andantes da Idade Média, de lança em riste, mas sim os senhores da guarda avançada do clericalismo dominante.

Temos sempre procurado defender Analia Franco do injusto ataque do orgam do Morro de Santo Antonio, do Rio, secundado pelas columnas da collega local.

Não nos surpreende que venha qual famoso cavalheiro de Cervantes, em defeza dos dogmas da vetusta Roma, pois está no seu papel.

Analia Franco não professa a religião catholica.

A sua religião cifra-se na caridade, essa sublime virtude, prégado pelo Nazareno, e no desenvolvimento do bem estar dos que soffrem, na disseminação da instrucção aos desherdados da fortuna.

Victor Hugo, o scintillante poeta e romancista francez, o orgulho da raça latina, dizia que: «A ignorancia produz o erro e o erro produz o attentado. A falta de ensino lança ao Estado homens animaes, cerebros incompletos, fataes instinctos, cégos terríveis, que caminham tacteando pelo mundo moral.»

Não negamos a cooperação dos estabelecimentos de ensino religioso na sacrosanta causa da Instrucção.

As innumeradas escolas particulares, os grupos escolares, os gymnasios, as escolas superiores, etc, não ensinam o catecismo, que, como já dissemos, só serve para atravancar o espirito.

E quem poderá contestar a influencia benefica das escolas leigas no desenvolvimento moral intellectual da terra dos Bandeirantes?

Nas ditas escolas tambem se ensina o amor da Patria, a pratica do bem e amor ás mais sublimes virtudes, e se falla no nome de Christo, esse sublime Apostolo do perdão, da tolerancia e da bondade.

Pelos simples factos de Analia Franco, cuja competencia é indiscutivel, ser chamada para organizar as escolas magonicas, assim como os professores do nosso Estado têm sido convidados para organizar o ensino em varios Estados, merece ser vilipendiada pelos doutrinadores do catholicismo?

Nesse caso devem voltar as suas iras para os politicos que fizeram a separação da Igreja do Estado, e que ainda tentam a suppressão de nossa apparatusosa legação no Vaticano.

Quanto ao citar os Carlettos e outros factores da criminalogia, após enaltecer João Mendes e outros eminentes intellectuaes que cursaram as escolas catholicas, não procuramos discutir com a collega para não desviar a nossa questão para o terreno escabroso da religiosidade.

O nosso intuito é mostrar aos nossos leitores os valiosos serviços que Analia Franco, sem professar a religião catholica, vem prestando ao glorioso Estado de São Paulo, com o invejavel desenvolvimento de suas escolas mater-

A «Emulsão de Scott» contém o verdadeiro oleo de fígado de bacalhau, não contém nenhum alcool, o que não acontece nos preparados que se dizem feitos dos elementos medicinaes do oleo.

«Attesto em fé do meu grau que tenho empregado com optimos resultados a «Emulsão de Scott» preparada pelos srs. Scott & Bowne, não só nos casos de lymphatismo e tuberculose, como em outros que o organismo necessita de uma medicação reparadora e alimentar.

Dr. Carlos Pereira de Castro  
São Paulo.

## SONETO

Aquella flôr que tu me deste um dia  
Com falsos juramentos de amizade,  
Ainda hontem, quando o sól morria,  
Eu beijei-a e beijei-a com saudade.

E depois de beijal-a, ó Deus, mordi-a  
Em impetos de raiva e de anciedade,  
Porque afinal, o teu amor, Maria,  
Foi a ruina de minha mocidade.

Hoje se vivo neste mundo insano,  
Ermo de affectos, ermo de venturas,  
E' só para pensar no desengano!

Mas, pouco importa esse não ter conforto,  
Si meu peito é um sepulchro de amarguras  
Onde repousa um coração já morto.

Itapetininga, 10—12—1916

Guaraciaba Amorim

naes, verdadeiros templos do trabalho e do saber.

São reprovadas pela consciencia catholica, mas são abençoadas pelos inimigos do egoismo e da hypocrisia!

Analia Franco é uma heroína, na accepção propria da palavra; é uma verdadeira gloria do magisterio paulista, que, sem temer as penas do reino de Plutão, vem espalhando as maiores sommas de beneficios pelos desherdados da fortuna.

Argumentando sempre em defeza da verdade, está cumprida a nossa missão.

C. E. C.

N. da R.—Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar uma carta, chegada hoje, de São Paulo, sobre a questão da benemerita educacionista d. Analia Franco.

Publical-a-emos no proximo numero.

O «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA, cura rehumatismo.

## O Bichinho!...

O cabo Roque era um garboso servidor da Patria, e muito correcto e limpo, causando inveja aos companheiros de caserna. Raramente passeava... Sempre activo e diligente aguardava a ordem dos superiores para executal-a, por mais espinhosa que fosse. Certo dia, querendo descansar

algum tempo e como não lhe chegasse o momento, e muito fatigado adormeceu... num posto que era preciso que estivesse alerta... Foi castigado, mas tendo um amigo como delegado de policia, resolveu então implorar a sua protecção para ficar como seu ordenança.

— Olha Roque, tenho muito medo de gente conhecida, ao meu serviço...

— Qual medo, qual nada, eu sou bom mesmo.

O novel ordenança não parou mais, dia e noite, a correr em pequenos recados, a fazer comprar e espanar os moveis, lavar prato e finalmente, a jogar no bicho para o Dr. que todo o dia acertava. Era um palpite soberbo. Não falhava.

— O Dr. descobriu o geitão de se ficar rico, e não perde mesmo... Todo o dia elle ganha... o dinhanho da cobreira...

— Roque, toma lá esta carta e leva ao sr. Mané, e muito cuidado.

Roque, abriu-a; leu-a e ficou sciente do mysterio. O Dr. jogava dez mil réis fiado no bicho sorteado e recebia a vista um pacote de duzentos, diarios...

— Assim, tambem não erro. Vou augmentar o jogo para vinte.

O banqueiro quasi que enlouquecia com a fucada gorda dos quatrocentos mil réis e dizia:

— Ou arreberto ou tenho que pagar... Todo o dia, a minha banca diminue, e vou dar com os burros n'agua. Ha mais de dois mezes que o Dr. leva os meus lucrinhos.

— O' ordenança, diga lá ao Dr. que eu já não posso mais.

— Sim senhor, direi.

No dia seguinte o cabo, dava baixa e montava uma bel-

C. P. Sampaio Netto

Advogado

RUA DO COMMERCIO, 91  
(Casa Jorge Coury)

la quitanda a custa do pobre bicheiro.

— O' rapaz, o que disse o doutoure!...

— Elle a meu pedido, só quer jogar os dez...

— Hein! Muito bem. Toma lá uma gorgeta, pelo beneficio que fizeste, e tu agora não queres ser mais sordado?

— Não senhor.

Passaram-se alguns dias, o Dr. vae buscar o cobre que se julgava com direito de receber-o...

— Ué! O Dr. está louco. Eu sempre paguei ao cabo. Tudo o dia, quatro pellega de cem mal réis....

— Olha o maroto, elle me disse que o Sr. ficou de dar a quantia no fim do mez... e ainda descobriu o meu palpite.

— Seu doutoure, com sordado não se brinca. Elles são... cuéras numa esperteza...

VOLTAIRE

Queridas mães, tomem cuidado não deem alcool em forma alguma aos vossos filhinhos: se elles estão magros e fracos dae-lhes a «Emulsão de Scott» verdadeira. Ha muitas falsificações.

Attesto que tenho empregado largamente, em minha clinica, quer hospitalar, quer civil, e verifiquei sempre os melhores resultados, maximamente nos casos de escrofuloses, lymphatismo, etc. etc.

DR. OLEGARIO DE MOURA  
São Paulo.

(2)

## As Escolas Rurales

— E —

### O Exodo dos Campos

«La prosperité publique est semblable á un arbre: l'agriculture en est la racine, l'industrie et le commerce en sont les branches et les feuilles; si la racine vient á souffrir, les feuilles tombent, les branches se détachent et l'arbre meurt».

Infelizmente, bem longe ainda estamos de comprehender essas estafadissimas verdades. A nossa «Escola de Pomologia», ha pouco fundada na avenida Agua Branca, já se fechou por falta de alumnos. E os poucos que a frequentavam, filhos na maioria de modestos operarios, quando observados pelos transeuntes, envergonhavam-se de tal maneira que, disfarçando, chegavam a interromper, chegavam mesmo a abandonar o trabalho. A amargura corta-nos a alma: o Brasil devêra ser um paiz verdadeiramente agricola e pastoril. A pecuaria, incontestavelmente um dos principaes

factores da riqueza britânica, fonte capital da riqueza argentina, emparelhada com a agricultura, a taboia de salvação da nossa patria. Canalizemos para o campo todas as nossas energias. Que a agricultura e a pecuaria sejam duas idéas fixas no espirito brasileiro.

Surdos a todos esses clamores, ferindo barbaramente os mais comensurados principios da sciencia, queremos, á fina força, torcer a evolução natural das cousas e fazer do Brasil, ainda despovoado, um paiz industrial preceito. Dahi o exagero do nosso proteccionismo prematuro e anti-economico. Anti-economico e immoral. O nosso ultra-proteccionismo, sobrecarregando as tarifas aduaneiras, tem fomentado o contrabando velado e o protegido, principalmente, fomentado assim os germens das depravações que deslustram a sociedade — essa sociedade brasileira que nesses ultimos annos tamanha queda tem revelado para a substituição.

Sejamos lavradores, sejamos criadores: mais tarde seremos industriaes. Dois veados não se correm ao mesmo tempo. Demais, a divisão do trabalho é tão necessaria ás nações como aos individuos. Fazemos do nosso campo a mina do nosso ouro. Não roubemos á lavoura os poucos braços que lhe restam. Não tralhemos estupidamente para o abandono dos nossos campos. Brasileiros! O dia em que, entre nós, o *urbanismo* adquirir o vulto descomunal das nações européas, esse dia, não nos illudamos, será o dia do desespero, da agonia, da morte desse immenso paiz, nosso berço estremecido, hoje chamado Estados Unidos do Brasil.

Ao menos, por caridade, não aggravemos, irreflectidamente, uma questão, entre nós, ainda perfeitamente solúvel.

A nossa organização politica, o nosso systema federativo, tendendo á organização de diversos centros, as nossas condições naturaes principalmente, todos nos são favoraveis. Com a abundancia das nossas cachoiras, com esse incalculavel thesouro de forças naturaes, poderemos, de futuro, estabelecer, de preferencia no interior dos Estados, no proprio seio das fazendas, as nossas industrias principaes. O seculo passado foi o seculo do carvão, o seculo presente é o seculo da electricidade. O carvão, produzindo as grandes fabricas com a crueldade dantesca dos seus trabalhos nocturnos, desorganizou completamente a familia, e, fomentando a plectora dos grandes centros, gerou, ao lado de inestimaveis beneficios, esses intrincados problemas sociais — quebra cabeça dos pensadores e tortura da sensibilidade dos nossos corações. A electricidade, força, para nós, relativamente barata, facilmente distribuivel, podendo, além disso, ser, sem o minimo prejuizo, a qualquer hora interrompida, virá, esperamos, em grande parte, sanar as nossas cancerosas chagas sociais. Confiemos na hulha branca, confiemos no seu triumpho, confiemos na sua acção regeneradora!

Mas, antes de levantarmos as usinas, cultivemos a terra

e criemos o gado. O alimento, eis a primeira necessidade dos individuos e das nações. A abundancia da sua produção e a modicidade do seu preço devêra ser mesmo a preocupação absorvente de todo politico, digno desse nome: quasi todos os problemas sociais, em ultima analyse, reduzem-se ao problema da alimentação. A maioria dos homens vivem só no trabalho e trabalham só para ganhar o pão de cada dia. Demais, a boa alimentação tem sido uma das principaes causas do predomínio das raças.

(Continúa)

Triumphante Creme da Belleza Na Pharmacia São José

Europa e America

II

As duas grandes cidades

Londres e Nova-York

Em Londres, no inverno, é noite ás 3 horas da tarde, o fumo das grandes fabricas, de mistura com a neblina e o vapor d'agua desprendido do Tamisa, envolve completamente a cidade, que se mostra de aspecto sombrio e humido, impressionando desagradavelmente a quem ainda não se tenha habituado com aquella atmospherica densa e pesada.

Logo, porém, brilham a um tempo os milhares de reflectores que illuminam a grande cidade, os letreiros luminosos das casas commerciaes, dos theatros e restaurantes; e as elegantes e aristocraticas casas de chá começam então a regoritar de frequentadores, provando assim não ser sómente no Brasil que se toma muito antes da hora o celebre *five o'clock tea*.

Em geral, estas casas de chá podem ser comparadas com as nossas confeitarias; são porém muito mais elegantes e luxuosas e servidas por moças muito assendas e polidas, que procuram por todos os modos agradar a freguezia.

Talvez pudessem prosperar no Brasil casas desta natureza, visto o horario do jantar em São Paulo e Rio, geralmente, ser, como em Londres, ás 6 horas da tarde.

As tres horas, os armazens de modas de Oxford Circus e Piccadilly estão repletos, pois como o commercio se fecha ás 5 horas, é claro que pouco tempo sobra ás senhoras para fazerem as suas compras. Fechadas as grandes casas commerciaes e os ateliers, o movimento das ruas recrudescer; os *bus* (abreviação de *omnibus*) passam atropetados, os cabs e taxis, os automoveis e carruagens se cruzam em todas as direcções difficilmente extraordinariamente o passeio áquelles que ainda não estão habituados ao movimento espantoso do centro commercial da grande cidade.

O transitio é colossal, porém não febril como o de Nova-York. O inglez é methodico e ponderado, o americano desordenado e rapido, não gastando o tempo em «reflexões». Assim, por exemplo, em Nova York, ás 8 horas da manhã já se

pode começar a tratar de qualquer negocio de venda ou compra, ao passo que em Londres só muito mais tarde será isso possivel.

Por esse motivo, tendo eu chegado de Nova-York e estando habituado a madrugar, fiz sempre em Londres o papel do nosso caipira quando no Rio, isto é, chegava sempre muito antes da hora do costume a toda a parte onde ia, escandalizando por isso ao consul brasileiro a quem havia eido recommendado pelo seu collega de Nova-York.

Londres é uma cidade cosmopolita; vê-se alli grande quantidade de estrangeiros, muitos dos quaes vestidos á moda actual dos seus paizes, notando-se o turbante indiano, o saioete escocoz e até mesmo o bernaitis turco; d'ahi o aspecto pouco uniforme, porém bizarro e interessante do grande centro populoso.

O londrino é, em geral, muito polido e attencioso, porém a delicadeza excessiva do parisiense, que chega a causar ao viajante uma certa e natural desconfiança.

Assim, elle dará de muito boa vontade uma indicação clara e precisa, mas breve, a quem lh'a pedir, não se demorando mais tempo sómente para dirigir ao viajante perguntas inuteis de méra curiosidade ou cortezia.

Apezar disso, no emtanto, é prudente dirigir-se ao policia mais proximo para pedir a formação de preferencia a interromper um cavalheiro em seu caminho, porque em Londres, como em Paris, os gatu nos frequentam as ruas mais movimentadas e elegantes e toda a precaução não será demais para evitar-se algum mau encontro e partidas desagradaveis.

Prof. Augusto de Freitas

(Continúa)

**Triumphante Creme da Belleza**  
E' o melhor preparado para a cutis, cura espinhas, sardas, cravos e queimaduras produzida pelo sol. Approved e autorizado a venda pela Junta de Hygiene de São Paulo.

Santo Antonio, pensionista do Thesouro

Na lista dos inactivos remetida á camara federal, a pedido do sr. deputado Barbosa Lima, figura ainda o nome de Santo Antonio de Lisboa, como um dos pensionistas do Thesouro, onde o seu soldo é religiosamente pago.

E' preciso saber que esse Santo é tres vezes capitão, é tenente-coronel, é, ainda, por contra-peso, commendador.

Essas regalias, foram-lhe concedidas nos tempos colonias, pelas cartas regias e decretos, cujos resumos abaixo se lê:

«A Carta Régia de 7 de Abril de 1707 faculta praça de Capitão com o respectivo soldo á imagem de Santo Antonio, do Convento de São Francisco da Bahia; — a 21 de Março de 1714, confirma no posto de capitão a imagem de Santo Antonio, do Rio de Janeiro; a 19 de Novembro de 1750 confirma no posto de Capitão a imagem de Santo Antonio de Goyaz; a 26 de Fevereiro de 1819 confirma no posto de Capitão a imagem de Santo Antonio de Ouro Preto, com o soldo de 480\$000; o Decreto de 26 de Julho, de 1814, promove a Tenente-Coronel a imagem de Santo Antonio, do Rio de Janeiro; o Decreto de 13 de Agosto do mesmo anno confere-lhe a grã-cruz de Christo.

Até 1890, attingiu a 286:640\$000 a



Milhares de Pessoas tomam a **EMULSÃO de SCOTT**

(de Oleo de Fígado de Bacalhão com Hypophosphitos)

como reconstituente. É um remedio de effeito e proveito duplos, por ser medicamento e alimento ao mesmo tempo.

“Robustece sem alcoolizar o organismo”



Nenhuma é legitima sem esta marca.

importancia dos soldos do Santo militar, pagos pelo thesouro. (Da «Platée»).

**XAROPPE DIVINO**  
Cura tosse—rouquidão—catarrho—constipações—coqueluche e todas as molestias do aparelho respiratorio. Vende-se na PHARMACIA “SÃO JOSÉ”.

NOTICIARIO

Grupo Escolar «Convenção de Ytú»

Esteve muito linda a festa do encerramento das aulas do Grupo Escolar «Convenção de Ytú», levada a effeito sexta-feira ultima em seu confortavel predio da rua da Palma.

O programma caprichosamente organizado, foi o seguinte: —

I PARTE

*Hymno Nacional*, cantado pelos alumnos, e ouvido de pé pelas assistencia; *Hoje e Amanhã*, poesia, Thereza Negrini; *O paparrutão*, monologo, Rone Fernandes Amorim; *O mimi*, poesia, Cacilda de Vasconcellos; *De menino a homem*, poesia, Octacilio Alves de Camargo; *A copeirinha*, cançoneta, Aurea V. Borges; *As mãos*, poesia, Eurice Machado; *A classe*, phantasia, 10 alumnos do 1.º anno.

II PARTE

*Mar em furia*, hymno por todos os alumnos; *O presente do papae*, Maria I. Martins; *O bonitinho*, cançoneta, Affonso

Vieira Borges; *A florigera*, poesia, Eurice Machado; *As ferias*, bailado das castanholas, por diversas alumnas; *Discurso*, pelo alumno do 2.º anno José Benedicto Corrêa; *As ferias*, hymno, por todos os alumnos.

Todos os numeros do programma mereceram calorosos applausos da assistencia, sendo de justiça salientar as cançonetes cantadas pelos intelligentes meninos Affonso Vieira Borges e Aurea V. Borges.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos pela talentosa professora senhorita Maria Elisa Pereira da Silva.

A distincta professora D. Ruth Amorim proferiu um brilhante discurso, em nome de seus collegas, agradecendo a presença do grande numero de exmas. familias.

O illustre professor Firmino Teixeira, esforçado director do Grupo Escolar, bem como o distincto professor Carlos Grellet Junior, e seus auxiliares, cumularam o representante d'«A Cidade», sr. Silvino Silveira, de innumeradas gentilezas.

Fallecimentos

Falleceu na madrugada de quinta-feira ultima, no Instituto Paulista, em São Paulo, onde se achava em tratamento, a exma. sra. d. Francisca Emilia Pacheco Jordão, estremecida filha da exma. sra. d. Gabriela Emilia Corrêa Pacheco, e irmã do sr. dr. José Elias Corrêa Pacheco.

A noticia do passamento ecoou dolorosamente no seio

da sociedade ituana, onde d. Francisca occupava lugar de destaque.

Dotada de um bondadoso coração, era o prototypo das mais acrysoladas virtudes.

Caritativa em extremo, procurava sempre socorrer os indigentes.

Foi presidente da pujante Congregação das Filhas de Maria, onde conquistou a benevolencia das distinctas congregadas.

O corpo da inditosa senhora foi transportado para esta cidade em carro especial ligado ao trem da tarde daquelle mesmo dia.

Acompanharam-no o dr. José Corrêa Pacheco e Silva, padre Visconti, duas irmãs da finada e mais pessoas gradas.

O feretro foi transportado ao cemiterio municipal, em cuja capella ficou depositado até ao dia seguinte, quando teve lugar a cerimonia do enterramento, achando-se presente grande numero de cavalheiros amigos da familia.

A «Cidade» apresenta á familia enlutada as suas profundas condolencias.

Hoje, ás 7 horas, realizou-se na Matriz, o missa de 7.º dia mandada celebrar pela exma. familia da iuditosa senhora, numeroso comparecimento.

No dia 23, ás mesmas horas, a Congregação das Filhas de Maria fará celebrar na igreja do Bom Jesus, outra missa pelo repouso eterno da sua virtuosa ex-presidente.

Falleceu, repentinamente, quarta-feira ultima, victima de uma syncope cardiaca, a exma. sra. d. Anna Capozzi Casciolo, esposa do sr. Nunciante Casciolo e mãe dos srs. Sabadino Casciolo, Vicente Casciolo, Maria Casciolo e exma. sra. d. Angelina Casciolo Valente, esposa do sr. João Valente de Almeida.

O trespasso da malograda senhora causou o mais profundo pesar no largo circulo de suas relações.

Pezames á desolada familia.

**Festa do Bom Jesus**

Realisar-se-á no dia 1.º Janeiro, do proximo anno, a tradicional festa do Bom Jesus, que será revestida do maximo brilhantismo, graças aos esforços de d. Fausta Pacheco Jordão.

No dia 23 do corrente inicia a novena que precederá a festa, devendo nos tres ultimos dias occupar o pulpito o eloquente tribuno revmo. P. dr. José Maria Natuzzi.

Tocará durante a novena a orchestra dirigida pelo maestro Tristão Junior

**Imposto de Industrias Profissões**

O sr. thesoureiro municipal procederá a arrecadação do imposto de industrias e profissões, no proximo mez de janeiro, correspondente ao 1.º semestre de 1917.

Os contribuintes do referido imposto têm o prazo de apresentar suas reclamações até o dia 31 do corrente, caso se julgarem prejudicados pela collecta.

**Cardeal Arcoverde**

Acha-se gravemente enfer-

mo, na capital da Republica, o venerando Cardeal Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro.

A «Cidade» faz os mais ardentos votos pelo prompto restabelecimento do supremo chefe da Igreja Catholica no Brazil.

**Novo reitor do Collegio São Luiz**

Não tem fundamento a noticia, inserta num dos nossos collegas desta cidade, transcripta da secção telegraphica do «Estado», de que a convite de D. Duarte Leopoldo, arcebispo de São Paulo, o padre Ricardino de Séve, vigario da parochia de Engenho Velho, Rio de Janeiro, viria assumir o cargo de reitor do Collegio São Luiz.

O alludido convite feito pelo prelado paulista ao distincto sacerdote fóra para um collegio da capital e não para o desta cidade, onde continuará o actual reitor.

**Sorteio militar**

Realizou-se, traz ante hontem na capital, no salão nobre da Camara Municipal a cerimonia do sorteio militar, achando-se presentes o sr. presidente do Estado, secretarios de governo, altas autoridades militares e civis e grande numero de convidadas.

Foram sorteados 562 alistados.

—O sr. general Caetano de Faria, ministro da guerra, segundo uma «varia» do «Jornal», pensa em remodelar o actual regulamento para o alistamento e sorteio militar, por considerá-lo falho de certas exigencias do nosso Exército.

**Wagons da Sorocabana Railway**

Chamamos a attenção da alta administração da Sorocabana Railway, sobre o pessimo estado em que se encontram os wagons de 1.ª classe.

Nos dias de chuva os passageiros têm que abrir os guarda-chuvas, dentro dos wagons, para não ficarem molhados.

Si os wagons de 1.ª classe estão d'essa forma, qual será o estado dos de segunda?

**A miseria na Allemanha**

Telegramma de Paris informa que o escriptor Marcel Prevost, membro da Academia Franceza, publica na «Revista de Paris» numerosos documentos de origem allemã, extremamente significativos sobre a miseria que reina na Allemanha.

Esses documentos dão tambem noticia de motins occorridos em todos os pontos do imperio, sendo os mais importantes em Munich, Riel, Bremen e Hamburgo, nos quaes a cifra de mortos, principalmente de mulheres, é elevada.

Enfeixando esses documentos conclue Prevost: «Assim a Allemanha ainda não chegou ao termo dos seus recursos, mas está espantosamente esgotada e o moral do seu povo acha-se rudemente attingido.

O inimigo está mais perto do que nós do momento em que só se pode soffrer um quarto de hora mais.»

O «Matin», publica igualmente uma collecção de cartas

significativas, obtidas de fonte suíssa e das quaes garante a autenticidade.

Esses documentos mostrando as privações e o intenso desanimo das classes pobres dizem que esses symptomas se estenderam ultimamente ao exercito e relatam desordens periodicas.

Nisso se vê a melhor razão pela qual o kaiser offereceu a paz.

O «Matin» salienta ainda os gritos de miseria na capital da Austria.

**A pena de morte**

O deputado Mario Hermes pretende apresentar á Camara Federal um projecto instituindo a pena de morte, alegando ser o Brasil o unico paiz do mundo que não adopta essa pena maxima, em alguns casos a unica capaz de corresponder á hediondez de certos crimes.

**Faculdade de Direito**

Realisar-se-á na Faculdade de Direito, de São Paulo, a collação de grau aos bacharelados de 1916 no proximo dia 22.

Como paronympho da turma falara o dr. Frederico Vergueiro Steinel, respondendo o orador official dos bacharelados, sr. Raul Apocalypse.

Nesse dia d. Duarte Leopoldo, arcebispo de S. Paulo, celebrará missa em honra de graças na igreja de Santa Cecilia, devendo dirigir aos recém formados uma allocução.

**Festival do Parque**

Conforme fóra previamente anunciado, realizou-se quinta-feira ultima, no Theatro Parque, o festival offerecido pelos distinctos membros da comissão examinadora do Collegio São Luiz á sociedade ituana.

Os nossos hospedes foram apresentados á platéa pelo nosso collega sr. Afonso Borges, director do «Republica».

Compareceu o que ha de mais selecto na élite ituana.

Tomaram parte no programma os drs. Andrade Maia, Tobias Moscoso, Paulo Setubal, Theseu Negraes, Arcilio Borges e os srs. Cassio Fonseca, Felicio Marmo, Aprigio de Macedo, Sylvio Pacheco, senhoritas Sylvia e Ophelia Fonseca, e o maestro Tristão Junior, com o seu mavioso quintetto.

Os acompanhamentos ao piano foram executados pelo professor Tobias Perfetti.

Foi uma festa de Arte, um verdadeiro triumpho para os seus organisadores.

**Pescaria**

Os estimados moços Toni Sampaio, Luiz Galvão, Victal de Almeida, Sylvio Sampaio,

Quinzinho Galvão, Miguel de Almeida e Lourenço de Almeida Prado, foram hontem á vizinha cidade do Salto, organisando a mais interessante pesca. Desfalcaram o Tieté em 50 kilos de peixes!

Os mais felizes pescadores foram os srs. Miguel de Almeida e Lourenço de Almeida Prado, cujos anzões não descansavam um segurdo sequer!

A conhecida «Casa Lacerda», da praça Padre Miguel, forneceu aos pescadores um correto virado, de fazer lambem os beijos.

Parabens aos jovens pescadores.

**Com o sr. Prefeito**

Diz o velho rifão popular: «agua molle em pedra dura tanto bate até que fura...» assim iremos matracando, a pedido dos interessados, que até algum dia o sr. prefeito, resolve a hora para dar audiencia e estar na Camara todos os dias, á hora certa, para attender as pessoas que têm negocios a tratar com s. e.

Si o superior de uma repartição é relapso, segue-se que os seus subalternos pouco a pouco

vão seguindo os seus passos e tornam-se tambem negligentes.

**Francisco José I**

A colonia austro hungara fará celebrar amanhã, ás 8 horas, na Matriz, uma missa de 30º dia em suffragio da alma do imperador Francisco José I.

**Viajantes**

Partem, amanhã, para São Paulo onde vão gosar parte das ferias escolares as distinctas professoras Mlles. Ophelia e Avelina Fonseca.

—Seguiu, hoje, para a Capital o nosso distincto collaborador C. P. Sampaio Netto, advogado do nosso fóro, a serviço de sua profissão.

O dr. Franklin Piza, delegado geral do Estado, attendendo a uma apresentação que lhe dirigiu o dr. Virgilio do Nascimento, segundo delegado auxiliar, encarregado da policia de costumes, resolveu que de 1.º de Janeiro em diante, não será mais permittido o funcionamento de «cabarets» em casas de tolerancia, como actualmente está em voga na capital.

**E' preciso que as senhoras decorem:**

**Doenças do utero**

— flores brancas, hemorragias, suspensões, colicas, etc. — curam-se com

**A Saude da Mulher**

Daudt & Lagumilla - Rio

---

**A'S EXMAS. FAMILIAS**

**Mme. Emma Silveira**

*Modista, recém-chegada do Rio de Janeiro, onde trabalhou nos principaes estabelecimentos, taes como: Parc Royal, Casa Raunier, Casa Leitao, Fazendas Pretas, etc. offerece-se para a confecção de modas em casa das Exmas. familias desta cidade.*

*Chamados á rua de Sta. Cruz, 261*

**Bromil cura Tosse**

# CERVEJAS

## Guanabara

Quereis fazer boas compras, e por preços rasoaveis, procurae a CASA de **José Higel**, á Rua de Santa Cruz, n. 70, (Esquina Avenida Rio Branco), lá encontrareis os seguintes artigos: Anis, Reinos, Anizette, Rhum, Fernet, Cognac, Roza, Garibaldi e Vinho Quinado dos melhores fabricantes. Legitimo Vinho Rio Grande. Cervejas e Licores de Leonardi & Filho. As afamadas marcas de Cerveja Guanabara, que vende aos seguintes preços (a dinheiro e entrega a domicilio):

MARCAS	DUZIA	CAIXA
São Paulo	5\$500	35\$000
Rio Branco	5\$500	35\$000
Guanabara	5\$500	35\$000
Mulatinha Escura 1/2	4\$000	37\$000
Pilsen Clara 1/1	8\$000	43\$000
" " 1/2	4\$500	39\$000
München Escura 1/1	8\$000	43\$000
" " 1/2	4\$500	39\$000

Lá encontra-se tambem: especiaes Pães, Bolachas, Biscoutos, Doces e mais artigos do ramo de Padaria.

# Casa Santoro

Relojoaria e Joalheria  
ITALO SUISSA

Rua do Commercio N. 62 YTU

Nesta acreditada casa, se encontrará relógios e jóias de todas qualidades e preços, trabalho solido e garantido em ambos os artigos. Deposito exclusivo nesta cidade dos afamados relógios Zenith, Cronometro e Iris, e tem tambem dos fabricantes Roskopf—Patent—Omega—Aurea e Leonidas—á preços de São Paulo. Incumbe-se de qualquer concerto concernente a sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos. Vendem-se relógios de parede e despertadores e concertam-se machinas de escrever e Gramophones. Grande e variado sortimento em artigos de phantasia e objectos para presentes

Unico depositario nesta cidade, dos afamados relógios *Zenith* e *Omega*

*Jose Santoro*

**TOSSES REBELDES**  
**ASTHMA ANTIGA**  
**BRONCHITES e CATARRHO CRONICO**  
**CONSTIPACCOES**  
**GRIFE-INFLUENZA**  
**O XAROPE DIVINO** É O UNICO REMEDIO  
A VERDADEIRO DAS AFFECÇÕES DE CRO

Unico depositario nesta cidade **Pharmacia São José**  
Um vidro 2\$200

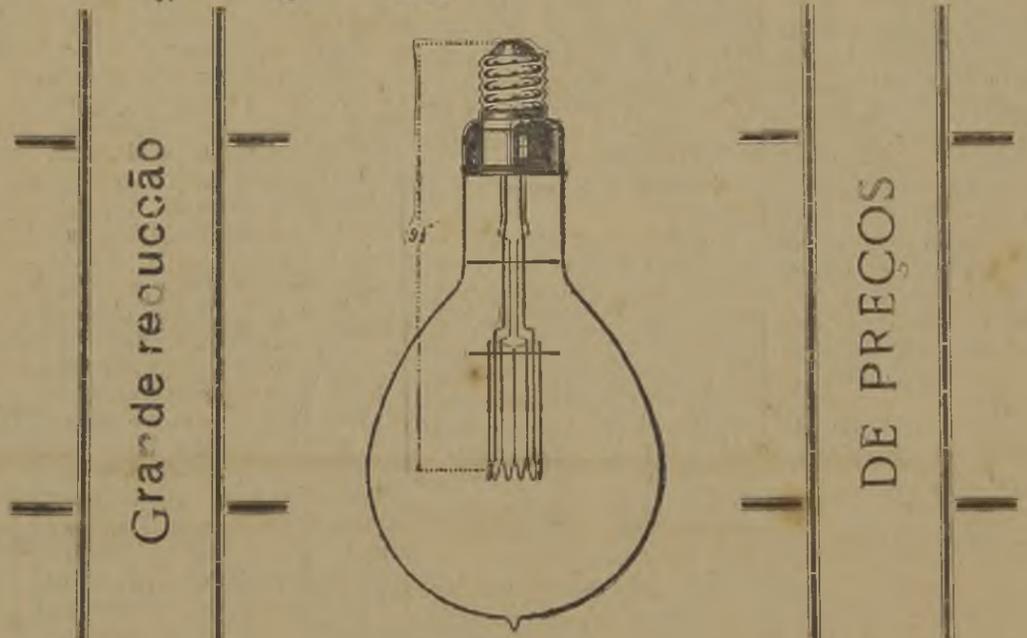
ELIXIR DE NOGUEIRA



JOAO DA SILVA SILVEIRA

do pharmaceutico

# Companhia Americana Força e Luz



## LAMPADAS ELECTRICAS de filamento metalico,

Esta Companhia, tendo recebido directamente dos melhores fabricantes, grande e variado sortimento de lampadas de filamentos metalicos, resolveu fazer, sobre os preços actuaes, uma grande redução, vendendo d'ora em diante, em seus depositos em Ytu e no Salto, pelos preços da tabella seguinte :

Lampada de 6 vellas .....1\$500	Lampada de 200 vellas .....7\$500
Lampada » 10 » .....1\$500	Lampada » 200 » 1/2 Watt.16\$000
Lampada » 16 » .....1\$500	Lampada » 300 » .....11\$500
Lampada » 25 » .....1\$600	Lampada » 300 » 1/2 Watt.18\$000
Lampada » 32 » .....1\$800	Lampada » 400 » .....14\$500
Lampada » 32 » red.e opaca 2\$000	Lampada » 400 » 1/2 Watt.22\$000
Lampada » 50 » .....2\$500	Lampada » 600 » .....20\$000
Lampada » 50 » 1/2 Watt..5\$000	Lampada » 600 » 1/2 Watt.25\$000
Lampada » 100 » .....5\$000	Lampada » 1000 » .....30\$000
Lampada » 100 » 1/2 Watt.10\$000	Lampada » 1000 » 1/2 Watt.30\$000

Lompadas de diametro de carvão :

Lampadas de 6, 10, 16 e 25 vellas 1\$000  
Lampada de 32 ..... vellas 1\$200

Deposito em YTU : Rua Fireita 51 Depositario no SALTO—MANOEL DE QUADROS—Bairao da Estação—

As lampadas de filamento metalicos, são incomparavelmente superiores ás antigas lampadar de carvão—quer pela resistencia, quer pela maior intensidade e limpidez da luz; devem portanto, merecer preferencia da parte dos senhores consumidores.